RESUMO EXPANDIDO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

A MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO CUIDADO À POPULAÇÃO LGBT+

Willian Roger Dullius (willian.dullius@atitus.edu.br)

Sara Cristina Frainer (saracfrainer@gmail.com)

Carolina Araújo Londero (carolina.alondero@gmail.com)

Cristianne Maria Famer Rocha (rcristiane@gmail.com)

Introdução: Apesar dos avanços normativos voltados à promoção da equidade em saúde, a população LGBTQIAPN+ segue enfrentando barreiras e estigmas no acesso a serviços como o Sistema Único de Saúde (SUS). Tais posicionamentos diante da pluralidade de sexualidades ampliam condições de vulnerabilidade e contribuem com o afastamento e resistência da comunidade na busca por atendimento, em razão da percepção de práticas discriminatórias e de ambientes não inclusivos. Visando qualificar a assistência e minimizar as lacunas de conhecimento identificadas, as manifestações artísticas configuram-se como ferramentas pedagógicas capazes de fomentar reflexões críticas e sensibilizar profissionais da saúde quanto às demandas dessa população.

Objetivo: O objetivo principal do estudo visa apresentar a construção de uma obra de arte em formato de pintura, inspirada em um poema construído a partir de um relato de uma pessoa da comunidade LGBTQIAPN+ experienciando um contexto de discriminação no sistema de saúde brasileiro. Método: Trata-se de um estudo de análise secundária de dados provenientes de uma pesquisa qualitativa, fundamentado na abordagem Arts-Based Methods (ABM) e na Abordagem de Exploração Corporificada em Camadas Baseada em Artes (ABELE). Resultados: Sob a ótica de um participante, homem de 33 anos, gay, impedido de doar sangue em razão de sua orientação sexual, foi elaborado um poema nomeado “Rejeitado”. Posteriormente, o mesmo originou a obra de arte em óleo “Dilacerado” e em ambas as manifestações artísticas, a dor e a violência transbordam para a realidade, traduzindo os impactos emocionais decorrentes da experiência de exclusão e discriminação no contexto da saúde. O relato do artista responsável pela pintura revelou o potencial da arte como instrumento de expressão de vivências frequentemente silenciadas e invisibilizadas, configurando-se não apenas como uma manifestação estética, mas também como um ato de resistência, denúncia e afirmação política. Ao transformar a experiência individual de rejeição em uma narrativa visual compartilhada, a produção artística favoreceu processos de ressignificação da dor e fortalecimento do senso de pertencimento e solidariedade no âmbito da comunidade LGBTQIAPN+. Conclusão: As deficiências na formação profissional e as lacunas de conhecimento relacionadas à diversidade de expressões de gênero e sexualidade constituem barreiras relevantes para o acesso da comunidade LGBTQIAPN+ a serviços básicos e indispensáveis como a saúde, repercutindo negativamente no bem-estar e na qualidade de vida dos mesmos, além de invalidar sua existência. Nesse contexto, a mobilização do conhecimento por meio de estratégias artísticas apresenta-se como uma ferramenta acessível e dinâmica para promover reflexões críticas acerca das desigualdades estruturais presentes nos serviços de saúde. Além de ampliar a visibilidade de grupos historicamente marginalizados, essa abordagem contribui para a sensibilização de profissionais e para o fortalecimento de práticas assistenciais pautadas na equidade, na inclusão e na humanização do cuidado.

Palavras-Chave: Discriminação Social, Minorias Sexuais e de Gênero, Pessoal de Saúde, Equidade

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [citado 10 ago 2025]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf

2. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2016.

3. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática. Estud Interdiscip Envelhec [Internet]. 2024 [citado 06 out 2025]; 29(1). Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

4. Dullius WR, et al. The LGBT+ individual perspective of aging in Brazilian society. Psicol Teor Pesq [Internet]. 2024 [citado 06 out 2025]; 40:e40402. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/pNSS8cbss6S5DDMM8DjVLFh/?lang=en

5. Dullius WR, Gonçalves DT, Scortegagna SA. Assistência dos profissionais de saúde no envelhecimento dos indivíduos LGBT+. In: Scortegagna SA, Scortegagna HM, Fiorenze C, organizadores. Envelhecimento humano: saúde, inovação e desenvolvimento sustentável. Passo Fundo: Editora UPF; 2022. p. 140-156.

La manifestación artística como estrategia para la promoción de la equidad en la atención a la población LGBT+

Introducción: A pesar de los avances normativos orientados a promover la equidad en salud, la población LGBTQIAPN+ sigue enfrentando barreras y estigmas en el acceso a servicios como el Sistema Único de Salud (SUS). Tales actitudes frente a la pluralidad de sexualidades amplían las condiciones de vulnerabilidad y contribuyen al alejamiento y la resistencia de la comunidad al buscar atención, debido a la percepción de prácticas discriminatorias y entornos no inclusivos. Con el objetivo de cualificar la asistencia y minimizar las brechas de conocimiento identificadas, las manifestaciones artísticas se configuran como herramientas pedagógicas capaces de fomentar reflexiones críticas y sensibilizar a los profesionales de la salud sobre las demandas de esta población. Objetivo: El objetivo principal del estudio es presentar la creación de una obra de arte en formato de pintura, inspirada en un poema construido a partir del relato de una persona de la comunidad LGBTQIAPN+ que experimentó un contexto de discriminación en el sistema de salud brasileño. Método: Se trata de un estudio de análisis secundario de datos provenientes de una investigación cualitativa, fundamentado en los Métodos Basados en las Artes (ABM, por sus siglas en inglés) y en el Enfoque de Exploración Encarnada en Capas Basado en las Artes (ABELE). Resultados: Desde la perspectiva de un participante, un hombre gay de 33 años al que se le impidió donar sangre debido a su orientación sexual, se elaboró un poema titulado “Rejeitado” (Rechazado). Posteriormente, este dio origen a la obra de arte al óleo “Dilacerado” (Desgarrado). En ambas manifestaciones artísticas, el dolor y la violencia desbordan hacia la realidad, traduciendo los impactos emocionales derivados de la experiencia de exclusión y discriminación en el contexto de la salud. El relato del artista responsable de la pintura reveló el potencial del arte como instrumento de expresión de vivencias frecuentemente silenciadas e invisibilizadas, configurándose no solo como una manifestación estética, sino también como un acto de resistencia, denuncia y afirmación política. Al transformar la experiencia individual de rechazo en una narrativa visual compartida, la producción artística favoreció procesos de resignificación del

dolor y fortalecimiento del sentido de pertenencia y solidaridad en el ámbito de la comunidad LGBTQIAPN+. Conclusión: Las deficiencias en la formación profesional y las brechas de conocimiento relacionadas con la diversidad de expresiones de género y sexualidad constituyen barreras relevantes para el acceso de la comunidad LGBTQIAPN+ a servicios básicos e indispensables como la salud, repercutiendo negativamente en su bienestar y calidad de vida, además de invalidar su existencia. En este contexto, la movilización del conocimiento a través de estrategias artísticas se presenta como una herramienta accesible y dinámica para promover reflexiones críticas sobre las desigualdades estructurales presentes en los servicios de salud. Además de ampliar la visibilidad de grupos históricamente marginados, este enfoque contribuye a la sensibilización de los profesionales y al fortalecimiento de prácticas asistenciales basadas en la equidad, la inclusión y la humanización del cuidado.

Palabras clave: Discriminación Social; Minorías Sexuales y de Género; Personal de Salud; Equidad.

Referencias

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais [Política Nacional de Salud Integral de Lesbianas, Gays, Bisexuales, Travestis y Transexuales] [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [citado 10 ago 2025]. Disponible en: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf

2. Bardin L. Análise de conteúdo [Análisis de contenido]. Lisboa: Edições 70; 2016.

3. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática [Red de apoyo social de ancianos gays: resultados de una revisión sistemática]. Estud Interdiscip Envelhec [Internet]. 2024 [citado 6

oct 2025]; 29(1). Disponible en: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

4. Dullius WR, et al. The LGBT+ individual perspective of aging in Brazilian society [La perspectiva del individuo LGBT+ sobre el envejecimiento en la sociedad brasileña]. Psicol Teor Pesq [Internet]. 2024 [citado 6 oct 2025]; 40:e40402. Disponible en: https://www.scielo.br/j/ptp/a/pNSS8cbss6S5DDMM8DjVLFh/?lang=en

5. Dullius WR, Gonçalves DT, Scortegagna SA. Assistência dos profissionais de saúde no envelhecimento dos indivíduos LGBT+ [Asistencia de los profesionales de la salud en el envejecimiento de los individuos LGBT+]. En: Scortegagna SA, Scortegagna HM, Fiorenze C, editores. Envelhecimento humano: saúde, inovação e desenvolvimento sustentável [Envejecimiento humano: salud, innovación y desarrollo sostenible]. Passo Fundo: Editora UPF; 2022. p. 140-156.

Artistic expression as a strategy for promoting equity in healthcare for the LGBT+ population

Introduction: Despite normative advances aimed at promoting health equity, the LGBTQIAPN+ population continues to face barriers and stigmas when accessing services such as the Unified Health System (SUS - Sistema Único de Saúde). Such attitudes toward the plurality of sexualities amplify conditions of vulnerability and contribute to the community's withdrawal and resistance in seeking care, driven by the perception of discriminatory practices and non-inclusive environments. Aiming to qualify care and minimize identified knowledge gaps, artistic manifestations emerge as pedagogical tools capable of fostering critical reflections and sensitizing health professionals to the demands of this population. Objective: The main objective of this study is to present the creation of an artwork in the form of a painting, inspired by a poem based on the account of a person from the LGBTQIAPN+ community who experienced discrimination within the Brazilian healthcare system. Methods: This is a secondary analysis of data from a qualitative study, grounded in Arts-Based Methods (ABM) and the

Arts-Based Embodied Layered Exploration (ABELE) approach. Results: From the perspective of a participant, a 33-year-old gay man who was prevented from donating blood due to his sexual orientation, a poem titled “Rejeitado” (Rejected) was written. Subsequently, this poem inspired the oil painting “Dilacerado” (Torn). In both artistic manifestations, pain and violence spill over into reality, translating the emotional impacts resulting from the experience of exclusion and discrimination in the healthcare context. The account of the artist responsible for the painting revealed the potential of art as an instrument for expressing frequently silenced and invisibilized experiences, acting not only as an aesthetic manifestation but also as an act of resistance, denunciation, and political affirmation. By transforming the individual experience of rejection into a shared visual narrative, the artistic production favored processes of resignifying pain and strengthening a sense of belonging and solidarity within the LGBTQIAPN+ community. Conclusion: Deficiencies in professional training and knowledge gaps regarding the diversity of gender expressions and sexualities constitute significant barriers to the LGBTQIAPN+ community's access to basic and essential services like healthcare. This negatively impacts their well-being and quality of life, in addition to invalidating their existence. In this context, knowledge mobilization through artistic strategies presents itself as an accessible and dynamic tool to promote critical reflections on the structural inequalities present in health services. Besides increasing the visibility of historically marginalized groups, this approach contributes to the sensitization of professionals and the strengthening of care practices based on equity, inclusion, and the humanization of care.

Keywords: Social Discrimination; Sexual and Gender Minorities; Health Personnel; Equity

References

1. Brazil. Ministry of Health. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais [National Policy for

Comprehensive Health of Lesbians, Gays, Bisexuals, Travestis and Transgender People] [Internet]. Brasília: Ministry of Health; 2013 [cited 2025 Aug 10]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf

2. Bardin L. Análise de conteúdo [Content analysis]. Lisboa: Edições 70; 2016.

3. Bessa TA, et al. Rede de suporte social de idosos gays: resultados de uma revisão sistemática [Social support network for older gay men: results of a systematic review]. Estud Interdiscip Envelhec [Internet]. 2024 [cited 2025 Oct 6]; 29(1). Available from: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/132684

4. Dullius WR, et al. The LGBT+ individual perspective of aging in Brazilian society. Psicol Teor Pesq [Internet]. 2024 [cited 2025 Oct 6]; 40:e40402. Available from: https://www.scielo.br/j/ptp/a/pNSS8cbss6S5DDMM8DjVLFh/?lang=en

5. Dullius WR, Gonçalves DT, Scortegagna SA. Assistência dos profissionais de saúde no envelhecimento dos indivíduos LGBT+ [Health professionals' care in the aging of LGBT+ individuals]. In: Scortegagna SA, Scortegagna HM, Fiorenze C, editors. Envelhecimento humano: saúde, inovação e desenvolvimento sustentável [Human aging: health, innovation and sustainable development]. Passo Fundo: Editora UPF; 2022. p. 140-156.

Palavras-chave: discriminação social; minorias sexuais e de gênero; pessoal de saúde; equidade.